



A Fraternidade Rosacruz é uma escola de Pensamento, que tem por finalidade divulgar a filosofia dos Rosacruzes, tal como ela foi transmitida ao mundo por Max Heindel. Exercitando nosso papel de estudante da Filosofia Rosacruz, o Centro Rosacruz de Campinas, está editando o informativo: Ecos.

Bíblico

O CANDELABRO DE OURO E OS SETE DOADORES DE LUZ

O Candelabro de Ouro estava situado na Sala Leste do Tabernáculo do Deserto. Essa Sala era conhecida como Lugar Santo. Nela havia três peças principais, que simbolizavam o método pelo qual o aspirante podia adquirir o crescimento da alma pelo serviço.

O Candelabro de Ouro era a peça que iluminava o Lugar Santo. Não havia janelas no Tabernáculo. Assim, sendo noite ou dia, o Lugar Santo era iluminado pelo Candelabro de Ouro. Nesta Sala era apenas permitida a entrada dos Sacerdotes e do Sumo Sacerdote. O Candelabro de Ouro estava colocado na parte Sul do Lugar Santo. Assim, ele ficava no lado esquerdo de quem estivesse no meio da sala.

Era feito de puro ouro e constituído de um braço ou coluna central que se elevava desde a base, da qual saíam seis braços. Esses braços começavam em três pontos diferentes da haste e arqueavam-se em três semicírculos de diâmetros diferentes. Cada um dos sete braços terminava numa lâmpada suprida com o mais puro azeite de oliva elaborado por um processo especial. Ao Sacerdote era exigido não permitir que nenhuma luz se apagasse do Candelabro. Todos os dias as lamparinas eram examinadas, limpas e abastecidas com azeite, e assim podiam manter-se acesas perpetuamente.

A Sala Leste do Templo pode ser chamada de Vestíbulo do Serviço, pois corresponde aos três anos do ministério de Cristo e contém todo o material para o desenvolvimento da alma. O aspirante que chegasse à porta do Templo, “pobre, nu e cego”, era conduzido à luz do Candelabro de Sete Braços, obtendo certo grau de conhecimento cósmico que devia utilizar unicamente em favor de seus semelhantes.

Dentre os ensinamentos que compunham este grau de conhecimento cósmico, estava aquele que desvendava o mistério dos Sete Doadores de Luz: os Sete braços do Candelabro de Ouro simbolizavam os Sete doadores de Luz, os Planetas ou, ainda, os Sete Espíritos diante do Trono. Seus nomes são: Mercúrio, Vênus, Terra, Marte, Júpiter, Saturno e Urano. Esses Sete portadores da luz produzem Vida, Consciência e Forma emanadas dos três raios primários da Vida Divina irradiados pelo Sol. Esses três raios primários são: o Pai, o Filho e o Espírito Santo, que compõem a manifestação trina do nosso Deus Uno e indivisível. Portanto, Deus é Luz. Tudo funciona como a Luz Branca, que inclui todas as outras cores. A luz branca se refrata em três cores primárias: Azul, Amarelo e Vermelho. Seja aonde for que vimos estas três cores, elas são símbolos do Pai, do Filho e do Espírito Santo.



Filosofia

QUEIMANDO INCENSO

Quando Espíritos desencarnados desejam influenciar aqueles que ainda estão emaranhados na espiral dos mortais, é necessário que tenham um veículo de densidade suficiente para invadir os centros cerebrais ou, sob certas circunstâncias os mecanismos de coordenação no cérebro. Adquirindo tal veículo, os Espíritos podem, e o fazem impressionar sua vítima física, moral ou mentalmente de acordo com a sua disposição.

É uma verdade, evidente por si mesma, que não se colhem uvas de espinheiros e porque um Espírito não tem Corpo Denso não quer dizer que o mesmo seja um filantropo. Há no Mundo Físico mais ervas daninha do que flores e há nos mundos invisíveis mais Espíritos nocivos, por serem pouco desenvolvidos, do que Espíritos bons e nobres.

Quando alguém queima incenso em uma sala, a fumaça que vemos e o odor que sentimos constituem material de tal densidade que pode ser usado por certas classes de Espíritos que estão afinados à frequência vibratória do incenso que está sendo queimado.

Quando um ocultista sério que tenha desenvolvido a visão espiritual e se encontre apto a ver as várias entidades nos mundos invisíveis, que produza um incenso capaz de oferecer um veículo somente para Espíritos de natureza benéfica os quais possibilitem a elevação das vibrações daqueles que inalam o incenso e os Espíritos junto dele, aí então a queima do incenso poderá se constituir em ajuda durante as orações para elevar a consciência dos devotos até a união com o Divino. Porém, se, por outro lado, o incenso tiver sido produzido por alguém ignorante em ocultismo ou talvez por alguém com motivações egoístas, então esse incenso irá se constituir em veículo para os Espíritos de natureza similar os quais, revestidos pela fumaça e odor, entram nos corpos daqueles que estão presentes onde o incenso está queimando, incitando-os a atos de libertinagem e sensualidade. As hastes chinesas são bons exemplos dessa variedade.

Também é possível que quando esta prática tenha sido satisfeita, por algum tempo os Espíritos obsessores possam obter tal controle sobre suas vítimas que eles incitam até o delírio fazendo com que apresentem os sintomas de epilepsia – espuma pela boca, etc. – ou que possam interferir com os movimentos corporais de maneira similar àquela exibida na assim chamada dança de São Vito*.

Conseqüentemente, a prática de queimar incenso é muito perigosa e deve ser vigorosamente desencorajada.

Max Heindel

* Dança de São Vito – Conhecida atualmente como Doença de Huntington – Nota da comissão Ecos de Campinas



Astrologia

AS CAUSAS ESPIRITUAIS DAS MOLÉSTIAS FÍSICAS

O Espírito constrói o Corpo Denso (ou corpo físico) e, também, o controla. Havendo moléstia neste corpo, entendemos que o Espírito pode, por alguma razão, não realizar perfeitamente seu trabalho. Já que as causas da doença são sempre espirituais o mero ato de cura da doença naquele corpo, não será uma cura de caráter permanente. Essa cura permanente só poderá ser alcançada após encontrar a causa ESPIRITUAL da mesma, e remediá-la. A ASTROLOGIA é de grande valia para situar as causas espirituais da doença, visto que o horóscopo mostra as forças cujo mau uso se manifesta e se manifestará como doença.

Os Efeitos do mau uso de forças planetárias individuais

No período pré-natal, os Anjos do Destino planejam as oportunidades de aprendizado necessárias àquela vida, promovendo o nascimento sob condições estelares adequadas, na hora de nascimento escolhidas, que promoverão todas as oportunidades para as experiências necessárias. Havendo relutância na aceitação dessas oportunidades de aprendizado no decorrer da vida, o plano de vida individual fica desviado e as forças estelares atuantes já não serão, necessariamente, apropriadas às atividades escolhidas pelo livre arbítrio daquela pessoa. É esse o motivo pelo qual o mesmo sente uma diminuição da vitalidade. Particularmente, o mau uso da energia do Sol, conforme indicada no horóscopo, levará mais diretamente a essa situação, sendo o Sol o doador das mais importantes energias vitais.

As energias de Mercúrio que chegam até nós podem ser usadas para a percepção sensorial e podem embotar a habilidade de transmitir informações. A falta de informação sobre as regras de uma vida saudável podem levar a pessoa a prejudicar o seu próprio corpo, já que contradizem as necessidades do mesmo. Surge então a dor, como aviso dessas necessidades. A força criadora, tanto pode subir, como descer ao longo da espinha. A não utilização das forças mercurianas para puxar a força criadora para o cérebro e a laringe, formará órgãos que serão débeis.

As energias de Vênus trabalham para promover a harmonia no mundo. Porém, se o indivíduo procura a harmonização com aqueles que centralizam o seu interesse no prazer dos sentidos (que procuram o sexo em todas as modalidades, bem como a excessiva estimulação gastronômica), é possível a incidência de doenças venéreas e/ou obesidades.

As energias da Lua são usadas na criação de imagens mentais e para a sua ação subconsciente sobre o corpo. A produção de imagens mentais conflitantes poderá produzir tensões nos músculos, nervos e outras regiões do corpo. Essas tensões poderão alterar os padrões do fluxo sanguíneo, a circulação dos elementos da digestão, a respiração, o ritmo cardíaco, o curso da adrenalina e o metabolismo, e que poderão resultar em doenças psicossomáticas.

As forças de Marte estimulam o desejo. Quando o desejo frustrado se manifesta como irritação, ou raiva, poderá se estabelecer um quadro de pressão alta. O desejo excessivo pode motivar a pessoa a assumir riscos que poderão resultar em vários tipos de desastres. A falta de desejo poderá resultar em falta de atividade, que produzirá o relaxamento muscular.



As forças de Júpiter estimulam a devoção e a dedicação. A devoção para com alguma pessoa, alguma atividade, ou causa promove uma atitude de entusiasmo e excitação, que aumenta o fluxo de adrenalina e o fluxo sanguíneo e, também, eleva os índices do metabolismo. Uma devoção exagerada pode produzir uma elevação exagerada do fluxo sanguíneo e do metabolismo, e uma devoção pequena demais resultará em um fluxo sanguíneo lento demais e um metabolismo de baixos índices.

As energias de Saturno fixam a atenção da pessoa para o passado, ou para o futuro. Uma preocupação excessiva das coisas que poderão acontecer no futuro (manifestada através do medo ou de ansiedade), ou a atitude de se agarrar a conflitos ocorridos no passado (ressentimento enraizados), podem causar a contração dos vasos capilares, o que impedirá a circulação normal do sangue e os sucos digestivos não apresentará uma secreção correta, o que poderá causar um processo de estagnação dos processos de eliminação dos detritos do corpo, resultando no endurecimento e obstrução de certas áreas do corpo físico.

As energias de Urano estimulam a consciência, que poderão ultrapassar os parâmetros de seus limites normais. Havendo tal efusão sob condições de impulsividade, o ser humano poderá se encontrar de repente em território de difícil controle, o que poderá resultar em tensão nervosa.

As forças de Netuno operam para colocar a consciência humana em contato com os mundos espirituais. Quando alguém se fecha às energias provenientes de Netuno, insistindo em um ponto de vista do tipo materialista em sua vivência, terá, após sua morte e na hora de construir um novo corpo para a sua próxima vida, uma relação desequilibrada com as energias que trazem as coisas invisíveis para a sua manifestação na matéria, e haverá excessos tanto de endurecimento, como de enfraquecimento de partes desse novo corpo. Em casos em que há excessos de aceitação ao impulso de Netuno para entrar em contato com os mundos internos, a pessoa poderá se retirar da luta para resolver os problemas do Mundo Físico através de drogas que bloqueiam a sensação física, ou encobrem sintomas de adoecimento do corpo, ou, ainda, promovendo um estado eufórico da Mente, semelhante aos sonhos. Com o tempo, porém, o corpo fica intoxicado dessas drogas, o trabalho natural do corpo fica estorvado e há diminuição na habilidade do Ego de controlar o seu veículo. Há também outra modalidade de fuga: mentindo a si mesmo e aos outros. Esse alinhamento defeituoso com a verdade pode levar a um corpo maltratado e doente nessa vida e a má formação do corpo para a vida futura após a morte.

As forças de Plutão promovem a regeneração. A regeneração ocorre, naturalmente, quando é efetuada a retrospectão post-mortem e a posterior reconstrução de corpos para a vida futura. O uso exagerado das energias de Plutão pode resultar em suicídio, eutanásia, crime ou aborto (que também consideramos como crime).

Elsa Glover



Devocional

ENTENDIMENTOS DOS SÍMBOLOS

O entendimento dos símbolos e dos rituais (simbólicos) exige, que o intérprete possua cinco qualidades ou condições, sem as quais os símbolos serão para eles mortos, e ele um morto para eles.

A primeira é **simpatia**; não direi a primeira em tempo, mas a primeira conforme vou citando, e cito por graus de simplicidade. Tem o intérprete que sente **simpatia** pelo símbolo que se propõe a interpretar. A atitude cauta, irônica, a deslocada – todas elas privam o intérprete da primeira condição para poder interpretar.

A segunda é a **intuição**. A simpatia pode auxiliá-la, se ela já existe, porém, não criá-la. Por intuição se entende aquela espécie de entendimento com que se sente o que está além do símbolo, sem que se veja.

A terceira é a **inteligência**. A *inteligência analisa, decompõe, reconstrói* noutro nível o símbolo; tem, porém, que fazê-lo depois que se usou da simpatia e da intuição. Um dos fins da inteligência no exame dos símbolos é o de relacionar no alto o que está de acordo com a relação que está embaixo. Não poderá fazer isto se a simpatia não tiver lembrado essa relação, se a intuição não tiver sido estabelecida. Então, a inteligência, de discursiva que naturalmente é, tornar-se-á analógica, e o símbolo poderá ser interpretado.

A quarta é a **compreensão**, entendo por esta palavra o conhecimento de outras matérias, que permitam que o símbolo seja iluminado por várias luzes, relacionado com vários outros símbolos, pois que, no fundo, é tudo o mesmo. Não direi erudição, como poderia ter tido, pois a erudição é uma soma, nem direi cultura, pois a cultura é uma síntese; e a compreensão é uma vida. Assim, certos símbolos não podem ser bem entendidos se não houver antes, ou no mesmo tempo, o entendimento de símbolos diferentes.

A quinta é menos definível. Direi, talvez, falando a uns que é a **graça**, falando a outros que é a **mão do Superior Incógnito**, falando a terceiros que é o **Conhecimento e Conversação do Santo Anjo da Guarda**, entendendo cada uma dessas coisas, que são a mesma da maneira como as entendem aqueles que delas usam, falando ou escrevendo.

Fernando Pessoa

SERVIÇO DE AUXÍLIO E CURA

Datas de Cura:

Abril: 3 – 10 – 17 – 23 – 30

Maio: 07 – 14 – 20 – 27

Junho: 04 – 10 – 16 – 24

Todas as semanas, quando a Lua se encontra num signo cardeal (Áries, Câncer, Libra e Capricórnio), reunimo-nos com o propósito de gerar a Força Curadora por meio de fervorosas preces e concentrações. Nessas datas, as 18h30, os estudantes podem contribuir com esse serviço de ajuda, conforto e cura, sentando-se e relaxando-se na quietude do seu lar ou onde quer que se encontre, fechando os olhos e fazendo uma imagem mental da Rosa Branca e Pura situada no centro do Emblema Rosacruz e concentrando-se intensamente sobre Amor Divino e Cura.